



ÁFRICA/SUDÃO DO SUL – Compromisso da Igreja e de todas as agências presentes na Eastern Equatoria com a sensibilização contra a cólera que se expande no país

Isohe (Agência Fides) – Infelizmente, não só a guerra flagela o Sudão do Sul. Desde 21 de julho, 26 casos de cólera foram assinalados no St. Theresa Mission Hospital, em Isohe, na região de Ikwoto. Em poucas semanas, a difusão da doença chegou a várias áreas do país (veja Agência Fides 30/7/2014). Desde o início da crise sul-sudanesa, a ONG AVSI é a agência líder no campo da saúde na área de Ikotos, após ter atuado um projeto trienal financiado Health Pooled Fund (HPF). Em Torit, assistentes sociais da AVSI estão trabalhando em colaboração com todas as agências presentes na Eastern Equatoria (Unicef, Caritas, Plan International, Cruz Vermelha do Sudão do Sul e Save the Children) para coletar dados e sensibilizar a população para o modo de enfrentar a pandemia. Em Isohe, a resposta foi rápida e em coordenação com a Cáritas de Torit, que administra o hospital local. Em colaboração com o Departamento de Saúde da região, foram fornecidos medicamentos básicos, como líquidos hidratantes. Aguarda-se a chegada, de Juba, de novos bens de primeiro necessidade e desinfetantes. A Igreja também foi envolvida na campanha, com mensagens de sensibilização divulgadas durante a missa dominical e o encontro do pároco com os líderes locais. O trabalho da AVSI se concentra em campanhas de sensibilização sobre a higiene, praticadas com a ajuda de um grupo de 30 jovens locais, atualmente responsáveis pela difusão das mensagens de prevenção nas aldeias de Isohe, Mairo e Woro Woro. Trabalham em escolas, hospitais e no mercado, visitando famílias e grupos comunitários. Nestas horas, aumentou o trabalho no território em favor dos IDP (Internally displaced people) que encontraram refúgio nos campos de Juba, em apoio às vítimas da cólera e na educação dos mais jovens. (AP) (5/8/2014 Agência Fides)